

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019

- Dados Institucionais
- Unidades Executadoras
- Equipe Gerencial
- Da Elaboração do Relatório e Participação dos Usuários
- Localização Geográfica
- Número de Participantes em 2019
- Voluntários
- Parceiros e Financiadores
- Serviços Desenvolvidos
 - ✓ Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV 6 a 14 anos – Unidade Vila Mendonça
 - ✓ Centro de Convivência Inclusivo e Intergeracionais – CCII – Unidade Regina Amélia
 - ✓ Centro de Convivência Inclusivo e Intergeracionais - CCII 15 a 24 anos – Unidade Regina Amélia
 - ✓ Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV 6 a 14 anos – Unidade Shalon
 - ✓ Centro de Convivência Inclusivo e Intergeracionais - CCII – Unidade Shalon
 - ✓ Serviço Especializado de Proteção Social a Família - SESF – Fórum da Família
- Projetos em Parceria



“...Visão com AÇÃO pode mudar o mundo”

DADOS INSTITUCIONAIS

Número de Inscrição no **CMAS**: 68E

Número de Inscrição no **CMDCA**: 049 / P01

E-mail: cpti@cpti.org.br – site: www.cpti.org.br

UNIDADES EXECUTORAS

CPTI – Unidade Sede/Vila Mendonça

CNPJ: 71.748.305/0001-24 e CNPJ: 71.748.305/0004-77

Endereço: Rua Vladimir Pinto, 37 e 80

Bairro: Chácara Boa Vista

Cidade: Campinas/SP

CEP: 13068-560

Telefone: 19 3781-8090

CPTI – Unidade Regina Amélia

CNPJ: 71.748.305/0007-10

Endereço: Rua Vladimir Pinto, 251

Bairro: Chácara Boa Vista

Cidade: Campinas/SP

CEP: 13068-560

Telefone: 19 3281-0002

CPTI – Unidade Shalon

CNPJ: 71.748.305/0006-39

Endereço: Rua Valdir dos Santos de Oliveira, 100

Bairro: Chácara Boa Vista

Cidade: Campinas/SP

CEP: 13067-259

Telefone: 19 3281-6180

CPTI – Fórum da Família

CNPJ: 71.748.305/0003-96

Endereço: Rua Apóstolo Lucas, 75

Bairro: Chácara Boa Vista

Cidade: Campinas/SP

CEP: 13067-256

Telefone: 19 3281 0201/ 3281 6200

EQUIPE GERENCIAL

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente

- ✓ Dettloff von Simson Junior

Vice-Presidentes

- ✓ Cassiano D’andrea
- ✓ Claus Hoppen
- ✓ Miriam Ramos da Silvia Moreira
- ✓ Rodrigo Otávio Teixeira Neto

Gerentes

- ✓ Viviane Rodrigues Reis – Gerente Socioeducativa
- ✓ Fabíola Almeida Cavalcanti – Gerente de Mobilização de Recursos e Comunicação
- ✓ Edna da Silva Nogueira – Gerente Administrativa e Financeira

MISSÃO DA INSTITUIÇÃO

Garantir os direitos de crianças e adolescentes e de seu grupo familiar, criando condições de desenvolvimento com ações socioeducativas, culturais e esportivas, em conformidade com o Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA e a Política Nacional de Assistência Social – PNAS, prioritariamente, no Distrito de Nova Aparecida, em Campinas.

VISÃO

Crianças, adolescentes e jovens bem formados, informados, fortalecidos, seguros de si, com repertório ampliado e valores sadios para enfrentar os desafios da vida moderna, agindo como protagonistas de seus sonhos.

FINALIDADE

I - Realizar ações assistenciais de atendimento, de forma gratuita, continuada e planejada, sem qualquer discriminação, nos termos da Lei Orgânica da Assistência Social e Política Nacional da Assistência Social, através da prestação de serviços, execução de programas ou projetos de proteção social básica e especial, dirigidos às famílias e indivíduos em situações de vulnerabilidade ou risco social e pessoal;

II - Realizar atividades de arte, cultura e esporte.

O CPTI respeitará e aplicará o ECA - Estatuto da Criança e do Adolescente e demais legislações pertinentes a sua atuação.

O CPTI não tem finalidade lucrativa e não distribui resultados, dividendos, bonificações, participações ou parcelas do patrimônio, sob qualquer forma ou pretexto e aplica integralmente no território nacional suas receitas, rendas, rendimentos e o eventual resultado operacional na manutenção e desenvolvimento de seus objetivos institucionais.

DAS ATIVIDADES

Os critérios de inclusão nas atividades do CPTI são de competência do seu Serviço Social e dos órgãos públicos CRAS – Centro de Referência da Assistência Social e CREAS – Centro de Referência Especializado da Assistência Social. Nessas atividades são incluídas, prioritariamente:

I - Famílias em situação de risco social decorrente da pobreza, com precário acesso a renda e aos serviços públicos, da fragilização dos vínculos de pertencimento e sociabilidade e/ou qualquer outra situação de vulnerabilidade e risco social e pessoal.

II - Famílias em situação de risco decorrente de dificuldades vivenciadas por algum de seus membros.

III - Crianças e adolescentes encaminhados pela rede de serviços sócio assistencial, SGD e demais Políticas Públicas.

DA INFRAESTRUTURA DO CPTI

Contamos com cinco unidades de atendimento:

Unidade Sede/Vila Mendonça: desenvolve o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças e adolescentes de 6 a 14 anos, área Administrativa e de Mobilização de Recursos e Comunicação.

Unidade Regina Amélia: desenvolve o Centro de Convivência Inclusivo e Intergeracional voltado para adolescentes e jovens 15 a 24 anos e o Centro de Convivência Inclusivo e Intergeracional.

Unidade Shalon: desenvolve o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças e adolescentes de 6 a 14 anos e o Centro de Convivência Inclusivo e Intergeracional.

Unidade Fórum da Família: desenvolve o Serviço Especializado de Proteção Social a Família.

DA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO

O presente relatório é composto por todos os registros e relatórios gerenciais internos elaborados mensal e semestralmente por toda a equipe técnica do CPTI, além dos instrumentais de avaliação e monitoramento de parceiros e financiadores.

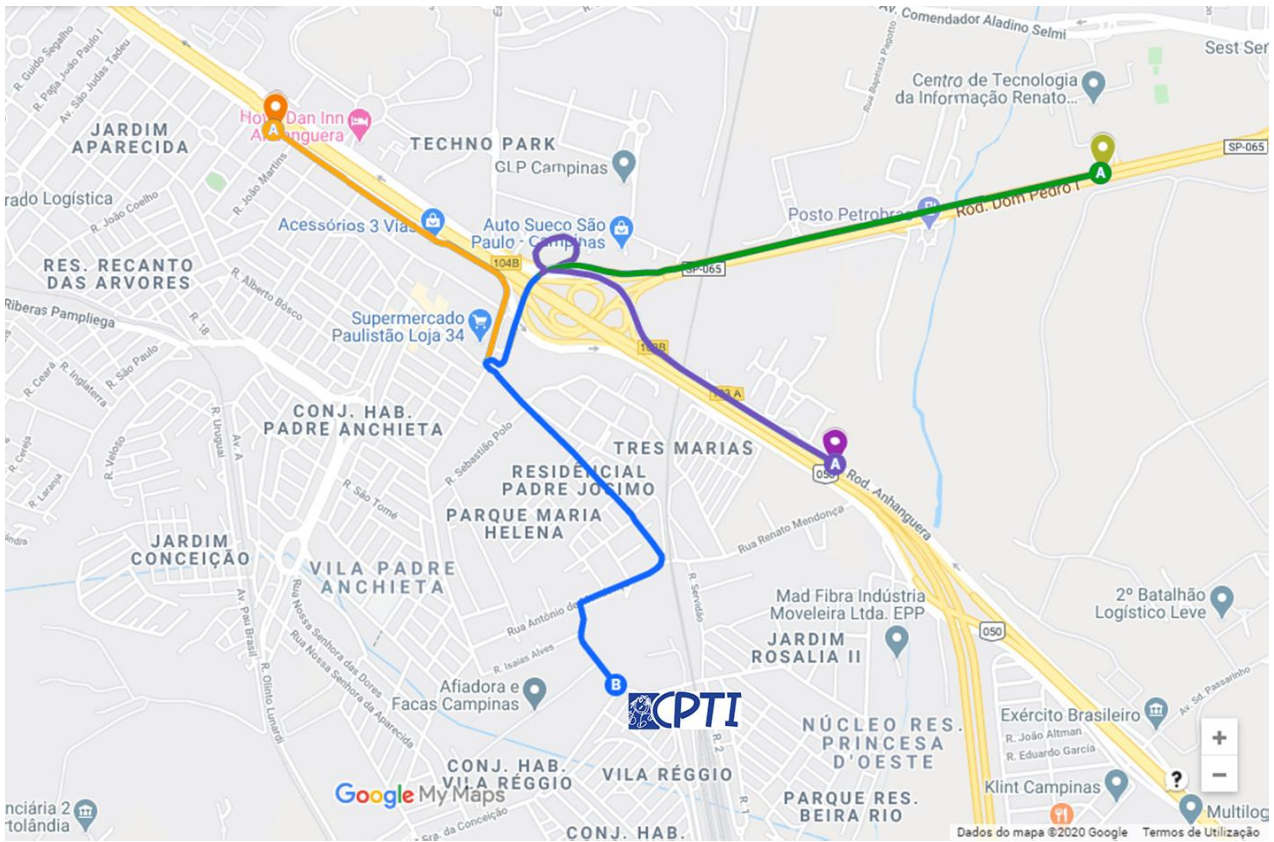
Cada serviço elaborou, mensalmente, um relatório qualitativo e outro quantitativo, a partir do registro das atividades desenvolvidas. Esses relatórios foram analisados e discutidos mensalmente em reuniões das gerências com a diretoria executiva da instituição.

DA PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS

O processo de participação dos usuários, tanto crianças e adolescentes, como adultos, se deu através de conversas formais e informais e rodas de conversas semestrais, onde foi possível avaliar o trabalho desenvolvido e a própria equipe técnica, para que os serviços fossem executados de acordo com as necessidades e interesses dos usuários.

Isso tudo permitiu adequações nas estratégias e metodologias, considerando-se os resultados obtidos através de indicadores levantados pela equipe, os objetivos estabelecidos e os alcançados, redirecionando as atividades conforme a necessidade.

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA DO CPTI



NÚMERO DE PARTICIPANTES EM 2019

NÚMERO DE PARTICIPANTES NOS SCFV SERVIÇOS DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS E CCII CENTRO DE CONVIVÊNCIA INCLUSIVO E INTERGERACIONAL

Serviço / Núcleo de Atendimento		Faixa Etária	Tipo de atendimento	Meta de Atendimento	Total Atendidos em 2019
Serviço Socioeducativo	SCFV – Unidade Vila Mendonça	6 a 14	MP5 / AL	300	451
	CCII – Unidade Regina Amélia	15 a 24	MP3 / L	120	197
		0 a 100	MP3 / L	270	517
	SCFV – Unidade Shalon	6 a 14	MP5 / AL	30	45
	CCII – Unidade Shalon	0 a 100	MP3 / L	90	229
TOTAL GERAL DE PARTICIPANTES EM 2019				540	1439

MP5 / AL= Meio período 05 dias/semana com almoço e com café da manhã ou lanche da tarde.

MP3 / L= Meio período 03 dias/semana com café da manhã ou lanche da tarde.

NÚMERO DE FAMÍLIAS ATENDIDAS NOS SERVIÇOS

Famílias	Meta de Atendimento	Atendimento Direto
SCFV – Unidade Vila Mendonça	240	353
SCFV – Regina Amélia	120	186
SCFV – Unidade Shalon	30	45
SESF – Unidade Vila Mendonça	60	70
TOTAL	570	651

NÚMERO DE PARTICIPANTES – CENTRO DE CONVIVÊNCIA INCLUSIVO E INTERGERACIONAL

	UNIDADE	GRUPOS DE TRABALHO E ATENDIMENTO	QUANTIDADE	
Trabalho com a comunidade	Centro de Convivência Inclusivo e Intergeracional Unidades Regina Amélia	Viva Leite (crianças)	270	49
		Oficina Vila Francisca - segunda		96
		Oficina Vila Francisca - quarta		148
		Culinária - segunda		31
		Culinária - quinta		21
		Corte costura		28
		Atividade Física - Danças e Ritmos		220
		Oficina de Artesanato		39
		Oficina de Artesanato - bordados		26
		Grupo de Mulheres		9
		Informática		16
		Esportivas		24
		Grupo da Melhor Idade		108
		Roda de conversa com famílias		50
Atendimento Individualizado (número de usuários atendidos)	226			
TOTAL DE USUÁRIOS UNIDADE REGINA AMÉLIA			270	517
Trabalho com a comunidade	Centro de Convivência Inclusivo e Intergeracional Unidade Shalon	Artes Manuais	90	25
		Comunidade Digital - Informática		13
		Corpo e Mente		10
		Danças e Ritmos - Hip Hop		10
		Comunidade Digital		13
		Temáticas Juventude		8
		Arte Urbana - Grafite - Adolescente		8
		Atendimento Individualizado		281
TOTAL DE USUÁRIOS UNIDADE SHALON			90	229

VOLUNTÁRIOS

VOLUNTÁRIO/A	ÁREA DE ATUAÇÃO	PERIODICIDADE
Rodrigo Otavio Teixeira Neto	Diretoria	Semanal
Cassiano D'andrea	Diretoria	
Dettloff von Simson Junior	Diretoria	
Miriam Ramos Da Silva Moreira	Diretoria	
Claushoppen	Diretoria	
Andreas Frans Goldstein	Conselho Consultivo	Trimestral
Carla Alves De Oliveira	Conselho Consultivo	
Claudemir Da Silva	Conselho Consultivo	
Domingas Aparecida Dos Santos Souza	Conselho Consultivo	
Edgar Silva Garbade	Conselho Consultivo	
Izabel Cristina Santos De Almeida	Conselho Consultivo	
Maria Leipold	Conselho Consultivo	
Olga Rodrigues De Moraes Von Simson	Conselho Consultivo	
Rolf Leeven	Conselho Consultivo	
Selma Machado Simão	Conselho Consultivo	
Sylvia Gisela Maria Leeven	Conselho Consultivo	Semestral
André Augusto Garcêz Bertolin	Conselho Fiscal	
Maria Angela Ferraz Semionatto	Conselho Fiscal	
Paulo Pinese	Conselho Fiscal	Atividades no CPTI
Maria José De Oliveira	Suprimentos	
Daniel Antonio Torres Cesario	Mob Recursos	
Fabiana Correia Silva Dos Santos	Mob Recursos	
Ana Alves Carvalho	Suprimentos	Festa Junina
Carmen Rodrigues	Mob. Recursos/Suprimentos	
Vitoria Regia Pereira Pinheiro	Mob. Recursos/Suprimentos	
Thais Marie Jueno	Mob. Recursos/Suprimentos	
Gustavo Batista De Andrade	Mob. Recursos/Suprimentos	
Jose Geraldo De Carvalho	Mob. Recursos/Suprimentos	
Izabel Tamazio	Mob. Recursos/Suprimentos	
Sidnei Santos	Mob. Recursos/Suprimentos	
Tiago Silveiro Campos	Mob. Recursos/Suprimentos	
Murillo Araujo Alves	Mob. Recursos/Suprimentos	
Amanda De Campos Gomes Nascimento	Mob. Recursos/Suprimentos	
Valter Gerlach	Mob. Recursos/Suprimentos	
Noemi Carvalho	Mob. Recursos/Suprimentos	
Victor Henrique Blecha	Mob. Recursos/Suprimentos	Ação pontual – CI&T
Tamara Franzoni Barban	Metamorfose	
Cecília Junqueira Sartini	Metamorfose	
Rodrigo Palermo Gibin	Metamorfose	
Carolina Abacherly Perez	Metamorfose	

PARCEIROS E FINANCIADORES

Identificação do parceiro com o qual manterá articulação (serviços, programas, órgãos, instituições)	Descrição do tipo de articulação (encaminhamento, reunião, atividade conjunta, etc)
Secretaria Municipal de Assistência Social - Campinas e Região (CREAS, CRAS, DAS, OSC's executoras dos serviços da política de Assistência Social, Gestão das Proteções Sociais Especiais).	Discussões de casos, reuniões, encaminhamentos, atividades conjuntas, estratégias de intervenções em conjunto, acompanhamento de usuários aos equipamentos e compartilhamento de informações.
Secretaria Municipal de Educação - Campinas (Escolas e Diretorias de Ensino)	Discussões de casos, reuniões, encaminhamentos, estratégias de intervenções em conjunto, acompanhamento de usuários e compartilhamento de informações.
Secretaria Municipal de Esporte e Cultura - Campinas	Encaminhamentos, atividades conjuntas e compartilhamento de informações.
Secretaria Municipal de Habitação de Campinas e Secretaria Estadual de Habitação (CDHU)	Encaminhamentos, discussões de casos e acompanhamento de usuários.
Secretaria Municipal de Saúde - Campinas (Centros de Saúde, Hospitais, CAPS, Centros de Convivência)	Discussões de casos, reuniões, encaminhamentos, atividades conjuntas, acompanhamento de usuários aos equipamentos e estratégias de intervenções em conjunto.
Secretaria Municipal de Segurança Pública - Campinas (Delegacias de Polícia, Delegacia de Defesa da Mulher, Instituto Médico Legal e Polícia Militar)	Compartilhamento de Informações, encaminhamentos, acompanhamento de usuários aos equipamentos e estratégias de intervenções em conjunto.
Sistema Judiciário - Campinas (Ministério Público, Defensoria Pública, Vara da Infância e da Juventude e Vara da Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher)	Discussões de casos, reuniões, estratégias de intervenções em conjunto, compartilhamento de informações, acompanhamento de usuários aos equipamentos e encaminhamento de relatórios técnicos.
Conselho Municipal da Assistência Social (CMAS) e Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA)	Doações diversas e ações conjuntas
Conselho Tutelar	Discussões de casos, reuniões, encaminhamentos, estratégias de intervenções em conjunto, compartilhamento de informações, acompanhamento de usuários e encaminhamento de relatórios técnicos.
Fundação FEAC	Parceria - assessoria técnica, ações conjuntas, custeio de projetos.
Banco de Alimentos – CEASA e ISA	Doação de alimentos
EMDEC	Parceria – apoio em ações institucionais
Sanasa	Parceria – doação de água e ações conjuntas
Campibus	Transportes cortesia para atividades externas
Colégio Visconde de Porto Seguro, ComJovem, Ci&T, Dell, Deloitte, Robert Bosch, Royal Palm Hotels & Resorts, Ilustrasoul, VLI, Teatro Arte e Ofício, Espaço Cultural Maria Monteiro	Ações conjuntas

SERVIÇOS DESENVOLVIDOS

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS – SCFV 6 A 14 ANOS – UNIDADE VILA MENDONÇA

RESPONSÁVEL: Viviane Rodrigues Reis

COORDENADORA: Daniela Oliveira Cavaletti de Souza

PEDAGOGA: Renata Cristina Melo de Lima

ASSISTENTE SOCIAL: Cristileine Ferreira de Oliveira Florêncio

PSICÓLOGO: Thiago Lusvardi

PÚBLICO-ALVO: Usuários e famílias territorialmente referenciados aos CRAS; famílias em processo de reconstrução de vínculos e autonomia; famílias com crianças, adolescentes, jovens e idosos inseridos em serviços socioassistenciais; famílias com benefício de Prestação Continuada; famílias inseridas em programas de transferência de renda. Atendidos por:

- procura espontânea.
- busca ativa.
- encaminhamento da rede socioassistencial.
- encaminhamento das demais políticas públicas.

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL: Território de abrangência do Centro de Referência de Assistência Social – CRAS, do Distrito de Assistência Social Norte – DAS Norte e bairros do entorno do CPTI.

CAPACIDADE DE ATENDIMENTO: 300 crianças de 6 a 14 anos

NÚMERO DE ATENDIMENTO DO ANO: 451 participantes

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: janeiro a dezembro de 2019

INFRAESTRUTURA EXISTENTE: Recepção (01); Salas de atendimento individualizado (02); Salas de atividades educativas e artísticas (06); Anfiteatro (01); Sala do administrativo (01); Sala de mobilização de recursos e comunicação (01); Sala de Diretoria (01); Sala de Suprimentos (01); Biblioteca (01); Sala de coordenação socioeducativa (01); Sala de suporte de coordenação (01); Sala de educadores (01); Salas de atividades abertas (02); Ateliê de artes plásticas (01); Refeitório (01); Cozinha (01); Banheiros (15); Quadra aberta (01); Áreas externas cobertas (02); Área livre e Estacionamento. Rampas de acesso e banheiros para acessibilidade de pessoas com deficiência.

OBJETIVO GERAL: Promover um espaço de convivência, fortalecimento de vínculos e troca de saberes, focado na formação para o desenvolvimento de autonomia, a participação comunitária e exercício crítico da cidadania de crianças e adolescentes de 6 a 14 anos e suas respectivas famílias, alicerçados sobre valores humanos com fundamentação e metodologias da Educação Não Formal e alinhadas com a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, visando a prevenção de situações de vulnerabilidade social.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Desenvolver o potencial criativo e uma diversidade de conhecimentos e habilidades das crianças e adolescentes, a partir dos campos: cultura, arte, esportes e tecnologias da informação e comunicação.
- Garantir às crianças seu tempo de infância, de brincar, criar e fantasiar.
- Proporcionar espaços onde às crianças e adolescentes exercitem sua cidadania desde pequenos, com foco na participação social e comunitária para que sejam sujeitos, protagonistas de transformação da sua história e realidade.

- Desenvolver potencialidades, aquisições de habilidades e ampliação do universo cultural e informacional das famílias, em um processo de fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários. Fortalecer a função protetiva da família e sua qualidade de vida, prevenindo a ruptura de seus vínculos e promovendo acesso a direitos em trabalho articulado com rede socioassistencial, intersetorial e sistema de garantia de direitos do município.
- Prevenir e reduzir violações de direitos contra crianças e adolescentes.

OBJETIVOS ALCANÇADOS EM 2019:

- Fortalecimento de vínculo da equipe socioeducativa.
- 300 crianças e adolescentes, em média, atendidas mensalmente;
- Frequência de 80% dos participantes nas atividades ofertadas pelo projeto;
- Processos avaliativos e acompanhamento sistemático pela pedagoga e equipe técnica envolvida, considerando os objetivos estabelecidos alcançados;
- Participantes com mais conhecimentos, habilidades e competências culturais, artísticas e esportivas;
- Participantes com maior acesso ao universo informacional e tecnológico;
- Participantes bem alimentados e nutridos;
- Atividades externas, passeios, apresentações e encontros, realizados acima do planejado;
- Realizadas três (03) apresentações culturais em escolas, instituições, inclusive fora do município, envolvendo as crianças e adolescentes participantes do espetáculo Criança de Todas as Cores;
- Ampliação da percepção e do conhecimento sobre espaços de lazer e cultura do município;
- Aumento da participação de familiares em atividades do projeto;
- Aumento de cuidados, proteção e vínculo entre os familiares e atendidos no projeto.

Obs: Todas as intervenções foram pautadas em experiências lúdicas, culturais e esportivas como formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social, tendo como foco principal favorecer experiências do desenvolvimento de sociabilidades.

AÇÕES PROPOSTAS	AÇÕES REALIZADAS
<p>ATIVIDADES DESENVOLVIDAS</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Início das atividades com integração, jogos e organização das oficinas artísticas - “breve experimentação”- cultura popular, grafite, violão, violino, flauta e informática. • Rodas de conversa e atividades socioeducativas temáticas. • Atividades esportivas: futebol, basquete, vôlei, handebol, jogos tradicionais, cooperativos, de tabuleiro e ginástica geral. • Atividades culturais e recreativas externas nas praças próximas à instituição. • Oficinas de informática com foco em jogos de raciocínio e criatividade. • Oficinas de musicalização, coral, flauta, violão, teclado e violino. • Oficinas sobre o corpo humano: higiene, sexualidade, gênero, cuidado com o corpo, métodos contraceptivos, DSTs, conhecendo nosso corpo. • Oficinas temáticas: Do lixo ao luxo - oficina com foco em educação ambiental; Viver é arte - promoveu o acesso ao ECA Estatuto da criança e do Adolescente; Eu e a comunidade - valorização do espaço em que as crianças e adolescentes vivem. Busca da interação com famílias da comunidade e relatos de histórias de vida.

AÇÕES PROPOSTAS	AÇÕES REALIZADAS
	<ul style="list-style-type: none"> • Espetáculo cênico-musical “Crianças de Todas as Cores” promovida pela oficina de música e cidadania. • Mobilização em prol do enfrentamento às violências sexuais contra criança e adolescente “18 de maio”: em ação preventiva desenvolvida nas ruas e avenidas do território. • Festival de Poesias: apresentação de poesias escritas pelas crianças, adolescentes, educadores e famílias. • Ações Recreativas: Passeio no Parque Aquático Thermas de São Pedro e no Parque T-REX instalado no Shopping Dom Pedro. • Festival de Cartas, Objetos e Afetos: momento de trocas, reflexões e afetos entre crianças, adolescentes e suas famílias. • Noite de Artes: apresentações artísticas com participação das crianças e adolescentes das oficinas de coral, violão, teclado, e ballet, para as famílias e comunidade. • Gincana com as famílias: realização de atividades, brincadeiras, danças e jogos visando convivência e fortalecimento dos vínculos familiares. Almoço com famílias: momento de confraternização e mostra dos trabalhos realizados durante o ano, para as famílias das crianças e adolescentes participantes do projeto. • Conferência da Assistência Social: participação de usuários e profissionais, em espaço de avaliação e controle das atividades e recursos da Política de Assistência Social.
<p>Eventos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Realização da festa Junina no CPTI e Comunidade. • Visita dos Alemães "Inter cambio Colegio Porto Seguro." • Almoço festivo para as famílias.
<p>Reuniões diversas, reuniões com rede, participação em comissões</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração de relatórios quantitativos mensais, preenchimento do CIPS e do SIGM. • Reunião mensal da coordenação com diretoria e quinzenal para acompanhamento das ações; discussão de casos das famílias com demandas de acompanhamento; encaminhamentos diversos; participação em reuniões da rede (Intersetorial Estrela; Micro Rede com Escolas e CS Santa Bárbara, Reordena Norte e Roda Rede com CRAS Vila Régio); Reuniões e Rodas de Conversa de avaliação do serviço com usuários - crianças, adolescentes e famílias com preenchimento de instrumental.
<p>Formação / Capacitação / Participação em seminários diversos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Janeiro e Julho: Semana de Planejamento com toda a equipe das ações socioeducativas. Formação da equipe de educadores e assistentes sociais. • Participação da equipe em eventos de capacitação. • Supervisão Psicossocial Quinzenal; Encontros de Formação de Educadores enfoque Comunicação Não Violenta. • Supervisão Psicossocial Quinzenal; Encontros de Formação de Educadores enfoque Comunicação Não Violenta. • Palestra sobre Sexualidade Infantil. • Palestra de Prevenção ao Tabagismo. • Oficina com Cristiane Nali: "Ser criança é diferente de ser adolescente. Qual o olhar?". • Palestra Segurança no trabalho; Seminário Violências em Debate - Por uma sociedade não racista e não machista.

RELATÓRIO QUANTITATIVO DO SERVIÇO SOCIAL – UNIDADE VILA MENDONÇA

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos de 6 a 14 anos

ATIVIDADES		TOTAL
Famílias Atendidas no Ano		353
ATENDIMENTO PRESENCIAL	Crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos	1.999
ATENDIMENTO TELEFÔNICO	Individual	687
	Rede	316
	Total	1003
VISITAS	Domiciliares	71
	Institucionais	13
	Total	84
CADASTRO / NOTIFICAÇÕES	SIGM	248
	SGDS – Interno CPTI	00
	Total	1496
RELATÓRIOS	Outros serviços	4
	Sociais	19
	SGDS – Interno CPTI	6
	PMC / Monitoramento	12
	Total	41
REUNIÕES	Intraequipe CPTI	73
	Interequipe CPTI	15
	Intersetorial	10
	Outras – Trabalho em rede	65
	Total	163

CENTRO DE CONVIVÊNCIA INCLUSIVO E INTERGERACIONAL - CCII – UNIDADE REGINA AMÉLIA

PROTEÇÃO: Proteção Social Básica

RESPONSÁVEL: Viviane Rodrigues Reis

COORDENADORA: Daniela Oliveira Cavaletti de Souza

ASSISTENTE SOCIAL: Cristiane Cardoso Martins e Érica Sanches de Araújo

PSICÓLOGA: Thâmara Ariella Elias Duarte

PÚBLICO-ALVO: Crianças, adolescentes, adultos e idosos territorialmente referenciados ao CRAS ou que residam em demais bairros do Distrito de Nova Aparecida fora da área de abrangência do CRAS.

FORMAS DE ACESSO:

- demanda espontânea.
- busca ativa.
- encaminhamento da rede socioassistencial.
- encaminhamento das demais políticas públicas.

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL: Território de abrangência do Centro de Referência de Assistência Social – CRAS, do Distrito de Assistência Social Norte – DAS Norte e bairros do entorno do CPTI.

CAPACIDADE DE ATENDIMENTO: 270 crianças, adolescentes, adultos e idosos.

NÚMERO DE ATENDIMENTO DO ANO: 517 usuários por mês.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Janeiro a dezembro de 2019

INFRAESTRUTURA EXISTENTE: 1 sala para trabalho da equipe, 1 sala para atendimento psicossocial, 3 salas para atividades coletivas, 1 sala de informática, 1 quadra, 2 áreas abertas, 4 banheiros, 1 cozinha.

OBJETIVO GERAL: Fortalecer vínculos familiares e comunitários, ampliando trocas culturais e de vivências em grupo intergeracionais e heterogêneos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Oportunizar acesso às informações sobre direitos.
- Oferecer espaços de convivência entre grupos intergeracionais e heterogêneos, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários.
- Oportunizar vivências de novas experiências.
- Sensibilizar para participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo comunitário.

OBJETIVOS ALCANÇADOS EM 2019:

- Acolhimento.
- Vivências em grupos intergeracionais e heterogêneos.
- Espaços de informação sobre direitos sociais.
- Experiências de convivência familiar e comunitária.
- Acesso a experiências artísticas, culturais, de esporte e lazer.
- Oportunidades de escolha e tomada de decisão.
- Participação dos usuários no planejamento e avaliação das ações.

- Experiências potencializadoras da participação social: participação dos usuários no Fórum de Formação de Assistência Social Norte, na preparação para Conferência Municipal e em outros espaços.
- Ações de articulação intersetorial.
- Ações de articulação comunitária: realização de 6 ações comunitárias em parceria com FEAC e comunidade da Vila Francisca no Espaço de Convivência que foi recentemente reformado através do Projeto Com_Unidade. O objetivo das ações foi à apropriação do espaço pela comunidade.
- Fortalecimento dos vínculos e da autonomia dos grupos.
- Integração dos Idosos com publico do adolescer (CCI 15-24 anos).
- Integração dos Idosos com outras ONGS: projeto Maria Rosa.
- Fortalecimento do grupo de idosos, que gerou a formação de um grupo de danças que se apresentou em eventos do CPTI e em outros espaços da cidade;
- Criação de oficina temática de flores e artesanato para as mulheres da Melhor Idade.
- Organização do acompanhamento do Programa Viva Leite e fortalecimento dos vínculos entre as famílias e com a equipe.

AÇÕES PROPOSTAS	AÇÕES REALIZADAS
<p>Eventos realizados</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Mutirão com Conselho Gestor e FEAC no Espaço de Convivência da Vila Francisca: cuidados de paisagismo da unidade. • Mobilização de usuários e participação no FFAS Norte: discussão sobre novo modelo para Conferência. • Roda de Educadores: discussão sobre objetivo do trabalho do CCII. • Mutirão com Conselho Gestor e FEAC no Espaço de Convivência da Vila Francisca: cuidados de paisagismo da unidade (segunda parte). • Atividades em parceria com estagiárias de nutrição: Vila Francisca, Grupo de Idosos, Danças e Ritmos. • Roda de Conversa com beneficiários do Viva Leite - Tema: 18 de maio. • Roda de Conversa com os Grupos Danças e Ritmos e Melhor Idade com o tema do dia da Mulher. • Mobilização de usuários e participação do FFAS Norte: discussão sobre a Reforma da Previdência. • Roda de Conversa com beneficiários do Viva Leite sobre violências contra crianças e adolescentes - parceria Novo Amanhecer. • Sensibilização nas oficinas sobre 18 de maio: construção coletiva do Estandarte. • Intervenção das estagiárias de nutrição nas oficinas de informática e artesanato. • Passeio com crianças da Vila Francisca para a Pedreira do Chapadão - grupo de segunda-feira e quarta-feira. • Ação Vila Francisca em parceria com FEAC - "Festival de Brincadeiras": resgate das brincadeiras da infância com público intergeracional. • Cortejo de 18 de Maio com usuários do CCI. • Mobilização de usuários e participação no FFAS NORTE: discussão sobre participação popular e movimentos sociais; informações sobre a Conferência Municipal de Assistência Social. • Integração do grupo de idosos com a OSC MAE Maria Rosa. • Roda de Conversa sobre Conscientização e Combate a Violência contra o idoso. • Troca Cultural Juventudes Brasil e Alemanha: Apresentação grupo de idosos e atividades integradas intergeracionais. • Roda de Conversa com adolescer com participação de usuária idosa do

AÇÕES PROPOSTAS	AÇÕES REALIZADAS
	<p>CCII. Tema: envelhecimento.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Roda de Conversa com famílias beneficiárias do Programa Viva Leite - continuação da discussão com Novo Amanhecer sobre violência contra crianças e adolescentes. • Participação do grupo de costura no Seminário Violências em Debate: confecção das ecobags para presentear os palestrantes. • Participação na Festa Junina do CPTI: Apresentação Grupo de Idosos e Quadrilha Intergeracional. • Roda de conversa com Grupo de Atividade Física. Tema: dia da amizade • Festa Julina na Vila Francisca. • Apresentação Grupo de Idosos na Festa Julina do Teatro Maria Monteiro • Roda de Conversa Famílias Viva Leite: avaliação da parceria com Novo Amanhecer e planejamento de propostas. • Roda de conversa com a comunidade sobre a Reforma da Previdência - parceira com adolscer. • Cine CCII - Exibição e debate sobre filme "Anjos do Sol" com famílias do Programa Viva Leite - parceria com Novo Amanhecer. Temática: exploração sexual de crianças e adolescentes. • Ação "Era uma vez..." em Parceira com FEAC no Espaço de Convivência VF – Tema relacionado à literatura, contação de histórias e o mundo da fantasia. • Mobilização de usuários e participação do FFAS Norte - Discussão sobre Participação Popular com Luciana Tatagiba – no MAE Maria Rosa • Mobilização de usuários e participação na Apresentação do Diagnóstico da Região Norte – no CRAS Vila Réggio – Atividade preparatória para Conferência Municipal. • Virada Esportiva. • Piquenique com os idosos na Praça do Teatro Maria Monteiro com vários OSCs. • Intervenção das estagiárias de Nutrição nas Oficinas da Vila Francisca • Passeio para Expoflora. • Participação do Grupo da Melhor Idade no 6º Sarau Adolscer - Apresentação de Dança dos Idosos. • Baile da Primavera: Integração com a OSC Mãe Maria Rosa. • Participação na Pré-conferência Municipal de Assistência Social. • Participação na conferência Municipal de Assistência Social. • Passeio com o Grupo de Informática na Biblioteca Municipal de Campinas. • “Festa da Felicidade”: Ação em parceira com a FEAC no Espaço de Convivência da Vila Francisca em comemoração ao Dia das Crianças. • Apresentação de dança o grupo de idosos no evento em comemoração ao Dia do Idoso no Teatro Maria Monteiro. • Roda de conversa com as mulheres das Oficinas Danças e Ritmos e Melhor Idade sobre a Prevenção do Câncer de Mama. • Roda de Conversa com Famílias do Programa Viva Leite em parceira com Novo Amanhecer - Tema: Violência Policial. • Oficina de Hip Hop na Vila Francisca com educador convidado Juninho • Oficina de culinária saudável com estagiárias de nutrição na Vila Francisca. • "AfroVila": Ação em parceria com a FEAC no Espaço de Convivência da Vila Francisca com o tema da Consciência Negra. • Atividade no Regina Amélia com as crianças e adolescentes da Vila Francisca. • Roda de Conversa Com os Grupos de Danças e Ritmos e Melhor Idade

AÇÕES PROPOSTAS	AÇÕES REALIZADAS
	<p>com o tema da Consciência Negra.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresentação do Grupo da Melhor Idade no Sarafro na Unidade Shalon • Avaliações das oficinas com usuários. • Entrega de Presentes com a Empresa Parceira Delloite para as crianças do Programa Viva leite. • Produção de vídeo sobre o Serviço com depoimento de usuários para apresentação no Relatório Sensível.
<p>Reuniões diversas, reuniões com rede e participação em comissões.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Reunião de Equipe • Reunião de equipe com coordenação técnica • Supervisão técnica • Supervisão ampliada com outros serviços da atenção básica/CPTI • Roda de funcionários • Roda de educadores • Reunião Roda Rede • Reunião Fórum de Formação de Usuários de Assistência Social da Região Norte • Reunião Conselho Gestor “Espaço de Convivência Vila Francisca” • Reunião Reordenamento Norte • Reuniões com estagiários • Reuniões com parceiros • Reuniões de planejamento em Janeiro e Julho • Reuniões Comissão de Gênero • Reuniões com outras equipes do CPTI para alinhamentos e planejamento de atividades/ações: comissão festa junina, comissão 18 de maio, entre outras. • Reunião com NAED, DAS e CRAS Vila Réggio para debater sobre violação de direitos nas Nave Mãe e construir encaminhamentos.
<p>Formação, capacitação, participação em Seminários diversos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Roda de Conversa: "A voz das mulheres tecendo histórias": momento de formação e trocas organizada pela Comissão de Gênero para as trabalhadoras do CPTI. • Roda de Conversa com Novo Amanhecer sobre violências contra crianças • Capacitação em Gerontologia • Roda de Conversa com Jaqueline Damásio sobre discriminação racial e intolerância religiosa • Seminário Violências em Debate • Comunicação Não Violenta • "Adolescências" - com Cris Nali. • Palestra sobre Tabagismo • Palestra sobre Ergonomia • Palestra sobre Segurança do Trabalho • Seminário "Precisamos falar sobre violência policial" • Oficina com Cristiane Nali sobre o que é ser criança e o que é ser adolescente.

CENTRO DE CONVIVÊNCIA INCLUSIVO E INTERGERACIONAIS - CCII 15 A 24 ANOS - REGINA AMÉLIA

PROTEÇÃO: Proteção Social Básica

RESPONSÁVEL: Viviane Rodrigues Reis

COORDENADORA: Daniela Oliveira Cavaletti de Souza

PEDAGOGO: Leonardo Lopes Ferreira

ASSISTENTE SOCIAL: Wania Claudia Siqueira

PÚBLICO-ALVO: Adolescentes e jovens com idade entre 15 e 24 anos e suas respectivas famílias referenciados pelo CRAS: Adolescentes e jovens ingressos de medida socioeducativa de internação ou em cumprimento de outras medidas socioeducativas em meio aberto; Jovens com deficiência em especial beneficiária do BPC; Jovens fora de escola; Famílias em processo de reconstrução de vínculos e autonomia.

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL: Território de abrangência do Centro de Referência de Assistência Social – CRAS, do Distrito de Assistência Social Norte – DAS Norte e bairros do entorno do CPTI.

CAPACIDADE DE ATENDIMENTO: 120 adolescentes e jovens de 15 a 24 anos

NÚMERO DE ATENDIMENTO DO ANO: 197 participantes

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: janeiro a dezembro de 2019.

INFRAESTRUTURA EXISTENTE: Salas de atividades (03), Sala de informática (01); Salas de apoio (03); Quiosque (01); Galpão (01); Banheiros (12 para usuários e 01 para funcionários); Quadra coberta (01); Área livre (01) e Estacionamento.

OBJETIVO GERAL: Garantir serviço às adolescentes, jovens e suas respectivas famílias, que contribua com a formação integral, exercício da cidadania e protagonismo de adolescentes em situação de vulnerabilidade social, a partir de um espaço específico de convivência, fortalecimento de vínculos e atividades de preparo para o mundo do trabalho, que fomente ações de participação e desenvolvimento comunitário entre os participantes.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Com os adolescentes e jovens:

- Garantir aos adolescentes e jovens do Distrito de Nova Aparecida um espaço de convivência, que possibilite a formação e a consciência crítica sobre a sociedade, respeitando sua identidade e autonomia;
- Estimular a convivência, o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários e a participação social de adolescentes, a partir de oficinas temáticas, propiciando reflexões sobre a adolescência, juventude e o mundo onde estão inseridos;
- Desenvolver ações de preparo e formação geral do trabalho, como oportunidade de desenvolvimento de capacidades e conhecimentos básicos para acesso ao trabalho e vida profissional;
- Formação de grupos de aprendizagens para Participação Social e Comunitárias, por meio de oficinas e vivências culturais, artísticas, esportivas, de Tecnologia da Informação e Comunicação para que utilizem de maneira saudável as novas tecnologias digitais da informação e comunicação; Melhorem a qualidade de seu repertório motor, cultural e artístico;
- Que sejam capazes de refletir sobre e realizar seu Projeto de Vida, sendo sujeitos de sua própria história.

Com as famílias:

- Fortalecer a função protetiva da família e sua qualidade de vida, prevenindo a ruptura de seus vínculos e promovendo acesso a direitos em trabalho articulado com rede sociassistencial, intersetorial e sistema de garantia de direitos do município.

PRINCIPAIS RESULTADOS DE 2019:

- Fortalecimento do vínculo entre os jovens participantes e equipe de trabalho proporcionando espaço de acolhimento, respeito e trocas.
- Participação democrática nos processos de construção e avaliação das atividades e processos.
- Posicionamento político dos adolescentes dentro das rodas de conversa e espaços externos no que diz respeito à luta antirracista e questões ligadas a gênero.
- Contribuição à garantia de direitos através da participação no Centro de Convivência Adolescer por meio da inserção, reinserção, permanência e participação dos adolescentes/jovens e famílias no Serviço.
- Fortalecimento das famílias dos jovens atendidos pelo Serviço na sua função protetiva e socializadora.
- Fomento a inclusão digital para estímulos às ações criativas dos participantes.
- Ampliação do seu repertório cultural e intelectual acerca da realidade, desenvolvendo potencialidades não conhecidas, aprendendo e assimilando, permitindo assim uma variedade de situações onde favoreça seu desenvolvimento pessoal, profissional e suas relações sociais.
- Fortalecimento da participação comunitária dos adolescentes do Serviço na instituição e na comunidade.
- Realização de grupos temáticos e rodas de Conversa sobre Direitos Sociais e rodas separadas por gêneros para garantia de discussões a respeito da sexualidade.

AÇÕES PROPOSTAS	AÇÕES REALIZADAS
<p style="text-align: center;">Atividades Realizadas</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Integração e início das atividades com os adolescentes. • Organização dos grupos e rotina das funções/ educador e grupo. • Oficinas Temáticas, Culturais e Artísticas. • Processo de Formação para mobilização do evento “18 de maio”. • Participação no território sobre o 18 maio - dia com passeata. • Atividades contínuas de avaliação das oficinas Atividades de Férias do serviço. • Oficina de educação ambiental - com número significativo de participantes. • Oficinas de música e Alegro - participação de adolescentes e jovens que se apresentaram em escolas e diversos espaços públicos com o espetáculo Crianças de Todas as Cores; • Atividades de preparação para mundo do trabalho - voltado à qualificação e participação social, focado na melhoria das chances da inserção dos jovens no mundo do trabalho e melhoria no desempenho escolar. • Visita a 33º Bienal de Artes São Paulo - Afinidades Afetivas - SESC Campinas. • UPA - Unicamp de Portas Abertas - Mostra das Faculdades e profissões do Campus da Unicamp em Barão Geraldo. Foi muito representativo para os participantes a visita a UPA uma vez que se depararam com uma realidade que não estão acostumados. Desde a diferença racial a conquista de entrar numa faculdade pública e saber que é possível passar no vestibular e trilhar o caminho. • Roda de conversa com a psicanalista Cris Nali sobre "Adolescências" tendo como ponto de partida a exibição do filme "O contador de histórias". • Projeto Iris - Liberdade do feminino: Formação manhã e tarde para os adolescentes que após divulgação interna se inscreveram. A atividade esta alinhada a perspectiva de eliminação da violência de gênero. Equipe Projeto Iris foi contratada via Projeto Empodera +.

	<ul style="list-style-type: none"> • Visita ao Parque Aquático Themas Águas de São Pedro: após um ano de intensas atividades, formação de comissões, assembleia e equipes de trabalho dos adolescentes para organização e arrecadação de fundos conseguimos realizar o tão sonhado passeio de encerramento do ano. O evento foi coroado com um belo dia de sol para que todos pudessem aproveitar o passeio. • Reunião Conselho Consultivo - Apresentação Adolescer - Os adolescentes da Oficina de Danças Urbanas e Teatro fizeram a abertura do encontro com uma performance. Após apresentamos o serviço contando um pouco de seu histórico e realizações até o presente ano. • Noite astronômica: Atividade proporcionada na perspectiva de trabalhar a questão de gênero por um viés diferenciado, além de oferecer uma oportunidade especial aos nossos adolescentes. • 6 ° Sarau Adolescer - REAJU com as Juventudes. Com um público estimado de 250 a 300 pessoas circulando durante o evento, o mesmo foi um grande sucesso. A organização do evento foi composta essencialmente pelos adolescentes que conduziram desde a cerimônia com uma equipe de cinco apresentadores que se revezaram entre si apresentando as atrações e comunicando com o público. As apresentações foram diversas entre música, teatro, dança, stand up, percussão e batalha de rima. Tivemos a participação dos Jovens Mobilizadores com uma barraca educativa sobre métodos anticoncepcionais, e de dois Movimentos Juvenis importantíssimos na Cidade hoje que são a Batalha do VPA e Batalha do Cálice. Também se inscreveram e participaram usuários do CCI e 06 a 14 com apresentações aproximando e fortalecendo o senso de unidade do CPTI enquanto instituição.
<p>Eventos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Realização da festa Junina no CPTI e comunidade. • Royal Jovem – Evento anual que acontece no Royal Palm Plaza Resort e conta com a participação de várias instituições de Campinas e região. • Troca Cultural com a visita dos intercambistas do Colégio Porto Seguro da Alemanha, com apresentação musical Allegro, e oficina de esportes com integração entre idosos do CCII e jovens do Adolescer. • Roda de profissões com a empresa Deloitte, educadores e adolescentes sobre mercado de trabalho.
<p>Reuniões diversas, reuniões com rede, participação em comissões.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Reuniões de equipe semanais. • Reuniões com coordenação técnica da Proteção Social Básica. • Reuniões com educadores. • Reuniões com o Serviço de media complexidade- SESF – discussões de caso. • Reunião Intersetorial (Serviços socioassistenciais: ONGs, escolas, centros de saúde e outros).
<p>Formação / Capacitação / Participação em seminários diversos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Janeiro e Julho: Semana de Planejamento com toda a equipe das ações socioeducativas. Formação da equipe de educadores e assistentes sociais. • Participação - GT sobre Violências Sexuais - Preparação para o dia 18 Maio. • Roda de Conversa com a profissional Cristiane Nali que tratou do tema “O autor de Violência sendo um adolescente/jovem”.

**RELATÓRIO QUANTITATIVO DO SERVIÇO SOCIAL – UNIDADE REGINA AMÉLIA
CCII – ADOLESCENTES E JOVENS**

ATIVIDADES		TOTAL
Famílias Atendidas no Ano		186
ATENDIMENTO PRESENCIAL	Crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos.	430
ATENDIMENTO TELEFÔNICO	Individual	313
	Rede	39
	Total	352
VISITAS	Domiciliares	39
	Institucionais	01
	Total	40
CADASTRO / NOTIFICAÇÕES	Pró-Social	00
	SIGM	187
	SGDS – Interno CPTI	00
	Total	187
RELATÓRIOS	Outros serviços	03
	Sociais	05
	SGDS – Interno CPTI	00
	PMC / Monitoramento	12
	Total	20
REUNIÕES	Intraequipe CPTI	100
	Interequipe CPTI	26
	Intersetorial	11
	Outras – Trabalho em rede.	21
	Total	158

**SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS - SCFV 6 A 14 ANOS
E CENTRO DE CONVIVÊNCIA INCLUSIVO E INTERGERACIONAL - CCII - UNIDADE SHALON**

PROTEÇÃO: Proteção Social Básica

RESPONSÁVEL: Viviane Rodrigues Reis

COORDENADORA: Fernanda Alves de Souza

ASSISTENTE SOCIAL: Tamiris da Silva Eugênio

PSICÓLOGA: Bruna Rodrigues Cussolim Bergamin

PÚBLICO-ALVO: Usuários e famílias territorialmente referenciados aos CRAS; famílias em processo de reconstrução de vínculos e autonomia; famílias com crianças, adolescentes, jovens e idosos inseridos em serviços socioassistenciais; famílias com benefício de Prestação Continuada; famílias inseridas em programas de transferência de renda. Atendimentos por:

- procura espontânea.
- busca ativa.
- encaminhamento da rede socioassistencial.
- encaminhamento das demais políticas públicas.

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL: Território de abrangência do Centro de Referência de Assistência Social – CRAS, do Distrito de Assistência Social Norte – DAS Norte e bairros do entorno do CPTI.

CAPACIDADE DE ATENDIMENTO:

- SCFV 6 a 14 anos – 30 crianças e adolescentes
- CCII Centro de Convivência Inclusivo e Intergeracional – 90 pessoas

NÚMERO DE ATENDIMENTO DO ANO:

- SCFV 6 a 14 anos – 29 crianças e adolescentes
- CCII Centro de Convivência Inclusivo e Intergeracional – 67 pessoas

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Janeiro a dezembro de 2019.

INFRAESTRUTURA EXISTENTE: 01 sala de informática, 01 salas de atividades, 01 sala da equipe e atendimento, 01 cozinha industrial, 02 banheiros, 01 salão para atividades e 01 mini biblioteca.

OBJETIVO GERAL: Contribuir com a população do parque Shalon e seu entorno para o desenvolvimento de sua autonomia, fortalecendo vínculos familiares e comunitários, prevenindo situações de vulnerabilidades e risco social com vistas à garantia de direitos, por meio de trocas culturais, vivências e espaços de convivência, com fundamentação e metodologias da Educação Não Formal e alinhada com a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Proporcionar espaços de convivência intergeracional, visando o fortalecimento de vínculos comunitários e familiar.
- Fortalecer a função protetiva da família, prevenindo a ruptura dos vínculos familiares e comunitários e a ocorrência de situações de risco e das diversas formas de isolamento, violência e outras violações de direitos sociais.
- Planejar as atividades com base no interesse e necessidades das pessoas, respeitando as particularidades do território, sempre na perspectiva da ampliação de informações, orientação e acesso aos direitos sociais.

- Trabalhar articuladamente com a rede socioassistencial, intersetorial e Sistema de Garantia de Direitos do município.
- Oportunizar informações sobre direitos, mediando o acesso dos usuários a benefícios de transferência de renda e serviços socioassistenciais e de outras políticas públicas.
- Sensibilizar para a participação cidadã estimulando o desenvolvimento do protagonismo comunitário.
- Orientar usuários para ações de preparo e formação geral para o mundo do trabalho, como oportunidade de desenvolvimento de capacidades e conhecimentos básicos para acesso ao trabalho e vida profissional.
- Formar grupos de aprendizagens por meio de oficinas e vivências culturais, artísticas, lúdicas e de tecnologias da informação e comunicação.
- Prevenir a institucionalização e a segregação de crianças, adolescentes e jovens, em especial as pessoas com deficiência e o idoso, garantindo o direito à convivência familiar e comunitária.
- Contribuir para o acesso à educação formal.
- Acesso à alimentação balanceada para crianças e adolescentes de 6 a 14 anos.
- Colaborar para a autonomia familiar através da regularização de documentação pessoal e fortalecimento da família em suas diversas funções.
- Prevenir e combater o trabalho infantil de crianças e adolescentes, bem como qualquer tipo de violência e/ou situação de violação de direito.

OBJETIVOS ALCANÇADOS EM 2019:

- Comunidade aberta, usuários presente no serviço, pertencentes ao mesmo. Compartilharam lutas, desafios cotidianos, dinâmicas e histórias do território, realizaram a construção coletiva em seguida a publicação do livro “Entre Linhas e Trilho da Memória Shalon conta sua história” retratando a história do bairro.
- Criação e Produção do espetáculo Intergeracional, com os diferentes grupos de atendimento a partir da escrita do livro “Entre Linhas e Trilhos da Memória – Shalon conta sua história!”.
- Frequência, assiduidade e novos usuários nas oficinas.
- Interesse dos usuários nas atividades propostas e participação nas construções, decisões e na condução das mesmas.
- Distribuição de exemplares dos livros confeccionados em processo nas oficinas para toda a comunidade tomar contato com sua história e memória do bairro.
- Observou-se relatos de pertença e valorização da comunidade em relação à grafiteagem realizada no território, despertando interesse na arte, na história retratada e ampliação da grafiteagem em outras casas e espaços do bairro Shalon.
- Foram assegurados espaços diários de convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo, destaque para trabalho de mediação de conflitos, diante da agressividade identificada em alguns grupos.
- Possibilitou-se a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, sendo estimuladas potencialidades, habilidades e talentos.
- Fortalecimento da autoestima, no trabalho de Identidade, observado reconhecimento de si, identificação, e valorização de suas raízes afrodescendentes.
- Retorno de usuários ao serviço através de busca ativa da equipe técnica.
- Conhecimento de um público que não acessava o serviço através de busca ativa.
- Informação sobre serviços, benefícios e direitos e apropriação dos mesmos.

- Equipe vinculada e ambientada a dinâmica do território.
- Garantia do oferecimento de atividades corporais e esportivas as crianças e adolescentes, resultado da articulação com parceria do Projeto Trilho Certo e garantia de transporte para execução em espaço externo. Ação bem avaliada e significativa pelas famílias e crianças do serviço.
- Jovem participante das oficinas inserido na rede como jovem multiplicador pela REPROLATILA.
- Duas usuárias participantes do Fórum de Formação de Usuários – FFAS Norte, no encontro onde foi pautado a Reforma da Previdência Social.
- Garantia do convívio grupal e trocas intergeracionais.
- Orientações grupais e fortalecimento dos usuários para inserção dos mesmos no mercado de trabalho.
- Disposição para aprender coisas novas, compartilhar histórias de vida, e ampliação de autonomia para lidar com desafios cotidianos e da autoestima, valorização de saberes dos participantes.
- Flexibilidade, acolhimento e escuta qualificada da equipe.
- Ampliação de conhecimento das famílias referente à importância na proteção social às crianças e adolescentes.
- Ampliação de atividades semanais coletivas intergeracionais. Destaque para atividade de dança a comunidade com público, idosos, juventude e aumento de participação na oficina de Comunidade digital com presença de idosos.
- A equipe contou com supervisão técnica, reuniões mensais de monitoramento e apresentação de relatórios qualitativos com a diretoria, realizou rodas de conversa para avaliação das ações com usuários e participou dos seguintes fóruns: Intersetorial Estrela; Reordena Norte; GT Interproteções; Roda Rede com CRAS Vila Régio; Micro Rede CS Santa Bárbara e Fórum de Formação de Usuários – FFAS Norte.

AÇÕES PROPOSTAS	AÇÕES REALIZADAS
<p style="text-align: center;">ATIVIDADES REALIZADAS</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Acolhimento, atendimentos, acompanhamentos e encaminhamentos às famílias - atendimentos presenciais e telefônicos, visitas domiciliares, busca ativa, inclusões nas oficinas semanais, inclusão, desligamentos e atualizações de acompanhamentos SIGM, elaboração de relatórios técnicos, notificações e discussões de casos com a Rede Socioassistencial e de Garantia de Direitos, atividades de avaliação de processo com usuários através de roda, participação da equipe em Conselhos, Fóruns, Comissões, Seminários. • Oficinas Semanais Crianças e Adolescentes: Jogos e Brincadeiras; Cultura Popular; Manualidades; Informática, Hip Hop, Musicalização, Esportes. • Oferecimento de alimentação diária - café/lanche e almoço • Rodas de Conversa temáticas diversas: Construção de combinados de convivência, resolução de conflitos, organização e apresentação de propostas e eventos, contação de histórias, reflexões sobre temas de interesse dos grupos. • Oficina de Cultura Popular Brasileira com presença de movimentos da capoeira angola, percussão, construção de bonecos, brincadeiras tradicionais da cultura infantil. • Oficina Digital: com vivências focadas no uso de alguns editores como texto, imagens e apresentação de slides, assim como pesquisas na internet e Jogos online; • Oficina de Manualidades: exploração de diversidade de materiais reciclados, e experimentação de técnicas diversas para criação e produção de artes e objetos de interesse do grupo. • Oficina de Dança: atividade corporal, de movimento e ritmo explorações a partir da cultura do Hip Hop.

AÇÕES PROPOSTAS	AÇÕES REALIZADAS
	<ul style="list-style-type: none"> • Oficina de Música: Atividades de canto, iniciação à flauta, iniciação ao violão, teclado, jogos cantados e com marcação corporal dos ritmos. • Projeto Allegro - Construção do Espetáculo "Crianças de Todas as Cores": espetáculo cênico-musical que reuniu todas as Unidades do CPTI e em especial, 05 crianças e adolescentes da Unidade CPTI Shalon participaram do trabalho teatral, de dança e música (canto, violão, teclado e percussão). O espetáculo também proporcionou a todos os participantes do serviço a vivência e contato com a diversidade cultural. • Jogos e Brincadeiras: Vivências diversas de jogos e brincadeiras, passando pela “construção de regras” para os jogos e também para as brincadeiras do cotidiano (vôlei, futebol, brincadeiras de casinha, mamãe e filhinho, restaurante, jogos de tabuleiro, brincadeiras de faz de conta), tomando como base também as regras colocadas pelas crianças e adolescentes. • Sar'Áfro: Sarau realizado na rua, com apresentações artísticas da comunidade e grupos atendidos da unidade, bem como exposição de produções e construções coletivas dos grupos no decorrer do processo. Busca dar visibilidade nas discussões sobre a temática da consciência negra, ancestralidade, de raízes afrodescendentes, sentimento de pertença e identidade. Integrou demais unidades do CPTI. • Atividades Externas: Festa Junina na Sede do CPTI; Passeio Parque das Águas, Museu Catavento em SP; Ensaios gerais e três (03) apresentações do espetáculo "Crianças de todas as cores" nas escolas João Fiorello, João Alves e Projeto PAS- Projeto Adolescente SIM, em Mogi Guaçu. • Atividades do Centro de Convivência Inclusivo e Intergeneracional: Trabalho semanal da equipe técnica: acolhimento, atendimentos psicossociais, acompanhamentos e encaminhamentos - atendimentos presenciais; telefônicos e redes, visitas, inclusões nas oficinas semanais, vinculações, atualização de acompanhamentos e desligamentos no SIGM, elaboração de relatórios técnicos; notificações e discussão de casos com rede. • Trabalho semanal grupal: Uma vez na semana, com duração média de 1h30 a 2h30, de janeiro a dezembro. • Oficina de Artes Manuais: exploração de técnicas de artesanato e manualidades diversas permeia a discussão de temáticas significativas para o grupo de mulheres, temas do cotidiano, da garantia de direitos, saúde, convivência, violência policial, cidadania, educação dos filhos, gênero e outros. • Oficina Corpo e Mente: atividades físicas leves, de alongamento e dança, com roda de conversa sobre temas diversos, promovendo o conhecimento a direitos, benefícios e serviços - Idosos. • Oficina “Comunidade Digital”: estimular e propiciar o uso das tecnologias (computador, celular, internet, scanner, câmeras fotográficas entre outros), para estimular a convivência. • Oficinas Juventudes: três linguagens semanais - informática, arte urbana e oficinas temáticas – cidadania, juventude, mundo do trabalho, arte e cultura. • Oficina Construção do Livro: grupo composto em sua maioria mulheres, e referências do território se reuniram para rememorar a história do bairro, buscaram discutir, levantar ideias e encaminhar propostas para delinear a narrativa, símbolos significativos, imagens e conteúdo do livro sobre o território Shalon. <p>Novembro e Dezembro:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Oficina “Danças e Ritmos”: através da linguagem do hip hop, é

AÇÕES PROPOSTAS	AÇÕES REALIZADAS
	<p>explorada relações do movimento, corpo, cultura, e descriminalização do hip hop na praça do território, buscando ressignificar relações e o espaço e promover uma melhor convivência na comunidade.</p> <p>Eventos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Início das atividades com integração, jogos e organização das oficinas artísticas - breve experimentação (Cultura Popular, Grafite, Violão, Violino/ Flauta e Informática). • “Mulheres em Movimento” - evento voltado ao “Dia da Mulher”, organizado pela Intersetorial Estrela, no Centro Cultural Maria Monteiro onde mulheres com histórias diferentes de lutas e conquistas, abordaram o empoderamento feminino (artistas, de movimentos sociais, universidade, líderes comunitárias). • “18 de Maio” --Participação de usuárias no cortejo abordou enfrentamento às violências sexuais contra crianças e adolescentes. • Fita Tela - Ação descentralizada do “18 de Maio” que contou com a participação dos adolescentes participantes das oficinas, problematização e aprofundamento sobre discussão da temática do enfrentamento a exploração e abuso sexual. • Evento Expressa Shalon: Vida, Arte e Memória! - O evento contou com a realização de três frentes do processo do projeto do livro da história do bairro: a organização de um Bazar, a pintura das telas de tecido do espetáculo e a grafiteagem a céu aberto nos muros do território contou com treze grafiteiros da região, três mulheres e adolescentes acompanhando o processo, produzindo conjuntamente e fotografando o momento. • Evento Royal Jovem: evento promovido pelo hotel The Royal Palm Plaza com a proposta de ofertar oficinas do centro de interesse do público jovem do universo do mundo do trabalho, com certificação e lanche. • Festa Junina na Unidade Vila Mendonça: a comunidade pode acessar a festa realizada na outra unidade do CPTI, com o oferecimento do transporte até o local. Com a ideia de proporcionar um momento de lazer e descontração, bem como a integração com os demais usuários atendidos pelo CPTI. • Roda sobre Violência Policial: mobilizada pela Intersetorial Estrela, a roda contou com vários serviços, segurança pública e os usuários para debater as formas de conduta da policia dentro dos territórios. • Lançamento do livro confeccionado pela comunidade e usuários do CPTI “Entre Linha e Trilhos da Memória, Shalon conta sua História!”, em parceria com a Fundação FEAC. • Roda de conversa temática sobre Negritude e Ancestralidade na comunidade, pautando temas sobre identidade, reconhecimento, identificação e valorização as raízes afrodescendentes presentes no território e de encontro ao enfrentamento ao racismo. • Roda de conversa temática sobre os fluxos de atendimento do Centro de Saúde Santa Barbara, onde os usuários puderam colocar suas dúvidas, dificuldades e sugestões com relação ao atendimento prestado. • Roda de conversa temática sobre a Acolhida para Odontologia no Centro de Saúde Santa Barbara: Discussão sobre funcionamento e fluxos do serviço a comunidade. • Realização do III Sarafro: Momento especial que apresentou integração e uma leveza ímpar com as demais unidades do CPTI, trabalhando a valorização da ancestralidade e cultura negra. • Realização de Bazar Comunitário, de iniciativa de usuárias oficina de Artes Manuais que construíram da concepção, planejamento, organização, execução, avaliação e aplicação dos recursos em momento

AÇÕES PROPOSTAS	AÇÕES REALIZADAS
	<p>de lazer e convivência de escolha do grupo, uma celebração com rodízio de Pizza.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Participação Festival de Poesia: ação realizada em conjunto com todos os serviços do CPTI, envolveu a criação de poesias autorais e apresentações na ação. Retrataram cotidiano familiar, contextos difíceis com ressignificação, também viés político sobre local onde moram nas produções. • Lançamento do livro: “Entre linhas e trilhos da memória: Shalon conta a sua história” na biblioteca Institucional Sylvia Levem, apresentação do espetáculo somente pelas crianças e adolescentes do Shalon, e exposição de outras linguagens que permearam o projeto maquete, fotografia e grafites que retrataram a história do Shalon para as crianças e adolescentes SCFV 6 a14 anos da unidade VM. • Participação no Festival de Cartas, Objetos e Afins: ação realizada em conjunto com todos os serviços do CPTI, que consiste em mobilizar os usuários para a escrita de cartas para a expressão de seus afetos; • Encontros de Famílias, que dirigiram acolhimento, apresentação da matriz de atividade e organização e funcionamento da unidade, combinados dos grupos, temáticas sobre sexualidade, participação social, garantia de direitos e avaliação do serviço. • Atividades Externas: Festa Junina na Sede do CPTI; Confraternização das crianças, adolescentes e Jovens na Chácara Sagrada Família; Royal Jovem Oficinas Mundo do Trabalho; Museu Catavento em SP; Espetáculo “Entre Linhas e Trilhos da Memória Shalon Conta sua história”; Fita Tela no Teatro Maria Monteiro; Passeio ao Parque das Águas de Campinas - participação das crianças/adolescentes e as famílias dirigidas vivenciam coletivas tratou sobre os desafios do educar, apresentação do Teatro de Mamulengos e o desfecho de almoço comunitário. • Participação em espaços de exercício de cidadania: Participação em duas reuniões do Fórum Norte de Usuários da Assistência Social e da Pré Conferência Municipal Norte de Assistência Social.
<p>Atividades de Gestão, Monitoramento, Avaliação.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração de relatórios quantitativos mensais, preenchimento do CIPS e do SIGM; reunião mensal da coordenação com diretoria e quinzenal para acompanhamento das ações; discussão de casos das famílias com demandas de acompanhamento; encaminhamentos diversos; participação em reuniões da rede (Intersetorial Estrela; Micro Rede com Escolas e CS Santa Bárbara, Reordena Norte e Roda Rede com CRAS Vila Régio); Reuniões e Rodas de Conversa de avaliação do serviço com usuários: crianças, adolescentes e famílias com preenchimento de instrumental.
<p>Formação / Capacitação / Participação em seminários diversos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Participação da equipe em eventos de capacitação. • Supervisão psicossocial quinzenal, encontros de formação de educadores enfoque Comunicação Não Violenta. • Palestra sobre Sexualidade Infantil, Palestra de Prevenção ao Tabagismo, Palestra Segurança no trabalho; Seminário Violências em Debate Por uma sociedade não racista e não machista. • Oficina com Cristiane Nali: "Ser criança é diferente de ser adolescente. Qual o olhar?".

RELATÓRIO QUANTITATIVO DO SERVIÇO SOCIAL – UNIDADE SHALON

ATIVIDADES		TOTAL
ATENDIMENTO PRESENCIAL	Crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos.	281
ATENDIMENTO TELEFÔNICO	Individual	574
	Rede	
VISITAS	Domiciliares	127
	Institucionais	
CADASTRO / NOTIFICAÇÕES	SISNOV	243
	Pró-Social	
	SGDS CPTI	
	SIGM	
	Outros	
RELATÓRIOS	Sociais	94
	SGDS CPTI	
	Monitoramento	
REUNIÕES	Intraequipe CPTI	216
	Interequipe CPTI	
	Intersetorial	
	Outras	

SERVIÇO ESPECIALIZADO DE PROTEÇÃO SOCIAL A FAMÍLIA - SESF

PROTEÇÃO: Proteção Social Média Complexidade

RESPONSÁVEL: Viviane Rodrigues Reis

COORDENADORA: Fabiana Galvão Taioli Ribeiro

ASSISTENTES SOCIAIS: Mariana Martins Alves Alcântara e Graziela Sue Fugimoto Brianezi

PSICÓLOGAS: Letícia Ferrero Pires e Camila Fernanda Foster Marques

PÚBLICO–ALVO: Crianças, adolescentes, adultos, idosos de ambos os sexos e suas famílias, vítimas de violência doméstica, física, psicológica, negligência, abuso e exploração sexual, abandono, exploração financeira e trabalho infantil com existência de outras violações de direitos. (Segundo edital municipal 2016)

FORMA DE ACESSO: Por identificação e encaminhamento do CREAS

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL: Distrito de Assistência Social – DAS Norte

CAPACIDADE DE ATENDIMENTO: 60 famílias

FAMÍLIAS ATENDIDAS EM 2019: 70 famílias

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Janeiro a dezembro de 2019

INFRAESTRUTURA EXISTENTE:

Sede própria, uma sala para equipe e uma para atendimento privativo (compartilhada). Banheiros e cozinha compartilhada. Espaços compartilhados com equipe do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

OBJETIVO GERAL: Realizar atendimentos e/ou acompanhamento interdisciplinar sistemáticos proporcionando as famílias reflexões e ações que contribuam para a compreensão do ciclo de violência presente, e que as possibilite construir novas formas protetivas e democráticas de convivência familiar, comunitária e social.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Contribuir para romper padrões violadores de direitos no interior da família, identificar o fenômeno e os riscos para atuar de forma preventiva, visando favorecer a superação da situação e potencializar a autonomia e a garantia de direitos.
- Fortalecer a família na sua função protetiva estimulando a convivência familiar e comunitária.
- Articular com a rede socioassistencial e demais políticas públicas, mediando à inclusão das famílias na garantia de direitos e prevenção à violência.
- Oportunizar atendimento interdisciplinar por meio de procedimentos individuais e grupais e, quando necessário, descentralizados utilizando espaços nos serviços do território da família.
- Garantir a socialização dos dados referentes às famílias em atendimento a fim de contribuir na implementação do diagnóstico socioterritorial e qualificar as ações do município.
- Garantir a notificação no SISNOV e os dados de atendimento das famílias no SIGM.
- Manter articulação e comunicação permanente com os órgãos do Sistema de Garantia de Direitos.
- Fortalecer a participação da equipe em espaços de formação continuada.
- Contribuir para o fortalecimento de ações coletivas de enfrentamento as violências no território.

OBJETIVOS ALCANÇADOS EM 2019:

- Ampliação de novas metodologias para o atendimento de crianças, adolescentes e adultos.
- Redução das violações dos direitos e seus agravamentos ou reincidência.

- Melhoria da qualidade de vida das famílias através de ações que possibilitam o acesso a seus direitos e/ou desejos verbalizados pelas famílias.
- Acesso a serviços de outras políticas públicas como saúde, educação, entre outras.
- Articulação com a Vara da Infância e Juventude; Ministério Público, Defensoria Pública, Conselho Tutelar e CREAS em relação às famílias atendidas.
- Frente a algumas demandas evidenciadas pela equipe, o Conselho Tutelar Norte apresentou intervenções assertivas, que auxiliaram nos encaminhamentos necessários com as famílias atendidas.
- Desligamentos de famílias por superação da violação de direito.
- Elaboração do Guia de Referência SESF CPTI em supervisão interna.
- Supervisão externa da equipe, com objetivo de refletir as dinâmicas familiares com enfoque psicanalítico.
- Reflexão sobre as angústias geradas nos profissionais frente a situações com as famílias atendidas, com o objetivo de fortalecer e potencializar o trabalho realizado, durante supervisões.
- Contribuição no fortalecimento dos vínculos familiares, sociais e comunitários.
- Fortalecimento de vínculos entre o serviço e as famílias atendidas.
- Ações desempenhadas conjuntamente entre as proteções sociais da básica e média complexidades do CPTI, para o atendimento das famílias inseridas em ambos os serviços.
- Utilização do sistema SIGM conforme determinação da gestão pública.

AÇÕES PROPOSTAS	AÇÕES REALIZADAS
<p>Atividades/ Eventos realizados</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhamento das famílias referenciadas pelo CREAS Leste/Norte e CREAS Norte. • atendimentos individuais do Serviço Social, Psicologia, Educação Social e Interdisciplinar. • Atendimento a família extensa. • Atendimento ao grupo familiar. • Grupo Interdisciplinar. • Visitas domiciliares. • Acompanhamento de famílias a outros serviços. • Articulação com as redes socioassistenciais e de outras Políticas Públicas. • Preenchimento de instrumentais institucionais e da gestão pública. • Atualização de prontuário institucional e SIGM. • Atividades burocráticas e de gestão da equipe do SESF. • Participação no cortejo ao Combate às Violências Sexuais e Exploração Sexual Comercial contra Criança e Adolescentes no território.

AÇÕES PROPOSTAS	AÇÕES REALIZADAS
	<ul style="list-style-type: none"> • Participação na organização e execução da ação <i>Fita Tela</i> região norte. • Organização e participação na Festa Junina do CPTI. • Realização do projeto Ocupa Campinas. • Organização e participação em parceria com a proteção básica do CPTI do almoço de final de ano com as famílias atendidas. • Realização de processo seletivo para vaga de Psicóloga da equipe do SESF; • Revisão e discussão coletiva para alinhamento do preenchimento de instrumentais do Serviço. • Levantamento de dados para estudo sobre SESF. • Supervisão de estágio de psicologia. • Organização e realização, com a parceria do Projeto Novo Amanhecer, do II Seminário: Violência em debate – Por uma sociedade <i>não</i> Machista e <i>não</i> Racista.
<p>Reuniões diversas, reuniões com rede, participação em comissões.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Participação na Conferência Municipal da Assistência Social – etapa norte e municipal. • Participação na execução do Encontro de Adolescentes no CPTI. • Participação em coletivos internos da OSC: comissão de gênero, comissão Bazar CPTI, comissão confraternização, comissão Bingo CPTI. • Reuniões com a FEAC sobre estudo sobre SESF. • Participação no GT Interproteções da região Norte. • Semana de Planejamento do CPTI. • Comissão do CDMCA de Violência Doméstica contra Criança e Adolescente. • Intersetorial Estrela. • Intersetorial Nascente. • Reunião com os serviços da rede de promoção, garantia e defesa de direitos de crianças, adolescentes, mulheres, idosos (estudos e discussão de caso). • Reunião semanal entre assistente social, psicóloga e educadora social para alinhamento interdisciplinar dos casos. • Reunião quinzenal de equipe com coordenação. • Supervisão institucional interna quinzenal. • Supervisão técnica externa quinzenal. • Reuniões bimensais de coordenações dos Serviços da PSEMC.

AÇÕES PROPOSTAS	AÇÕES REALIZADAS
	<ul style="list-style-type: none"> • Reuniões mensais de coordenações dos SESF da região Leste e Norte. • Discussão de casos no CREAS Leste/Norte e CREAS Norte. • Reunião quadrimestral de Monitoramento da CSAC.
<p>Formação, capacitação / participação em seminários diversos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Encontro de profissionais de média complexidade (capacitação continuada promovida pelo CREAS). • “Diagnóstico Territorial - Impacto, Monitoramento e Avaliação. • “Círculos de Masculinidades”, desenvolvido por Secretaria de Desenvolvimento Social (SEDS), por intermédio da Coordenadoria de Ação Social (CAS) e da Escola de Desenvolvimento Social (EDESP). • Introdução à Justiça Restaurativa e Formação de Facilitadores em Processos Circulares. • Formação Comunicação Não Violenta, ministrada por Fabiano Augusto Berlini. • Roda de Conversa sobre Adolescências, facilitadora Maria Cristiane Nali. • Oficina com Centro de Referência de Direitos Humanos na Prevenção e Combate ao Racismo e discriminação religiosa. • Participação na capacitação SIGM e SISNOV. • Participação nas formações com a psicanalista Maria Cristiane Nali “Qual olhar para o cabelinho de fogo” e “Ser criança é diferente de ser adolescente. Qual o olhar?”. • Participação da <i>Roda de Conversa sobre Violência Policial</i> com a Defensoria Pública, Secretaria Municipal de Segurança Pública e Comissão Municipal de Medidas Socioeducativas - Fórum Intersetorial Estrela. • Participação na Roda de Conversa com Projeto Novo Amanhecer: “Precisamos falar sobre violências sexuais”. • Seminário CMDCA - “Prevenção papel de todos”.



“...Visão com AÇÃO pode mudar o mundo”

PROJETOS EM PARCERIA

Além dos serviços executados, o CPTI desenvolve cerca de 15 projetos em parceria com empresas, fundações e institutos.

Visite o site do CPTI para conhecer todos os projetos desenvolvidos e seus apoiadores: www.cpti.org.br.

Campinas, 08 de julho de 2020.

EDNA DA SILVA NOGUEIRA

Gerente Administrativa e Financeira

FABÍOLA ALMEIDA CAVALCANTI

Gerente de Mobilização de Recursos e Comunicação

VIVIANE RODRIGUES REIS

Gerente Socioeducativa

DETTLOFF von SIMSON JUNIOR

Presidente